

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de papel, embalagem de papelão ondulado, industrialização de móveis em geral com predominância de madeira, bem como a industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas.

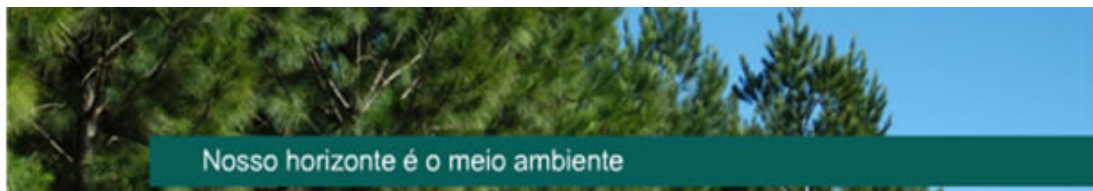
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das presentes demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria da Companhia em 10 de março de 2009 as quais serão submetidas à apreciação pelo Conselho de Administração.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº. 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Medida Provisória nº. 449, de 3 de dezembro de 2008, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Como parte do processo de harmonização com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e regulamentação de práticas contábeis alteradas a partir da edição da Lei nº. 11.638/07 e MP 449/08, foram editados Pronunciamentos e orientações técnicas com aplicação obrigatória para o exercício encerrado a partir de dezembro de 2008. A seguir destacamos os principais Pronunciamentos que impactaram as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia:



CPC 01 (Deliberação CVM nº. 527/08) – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – A Companhia avaliou os ativos para impairment e concluiu que não era requerido nenhum ajuste.

CPC 02 (Deliberação CVM nº. 534/08) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras – A Companhia definiu o Real como a sua moeda funcional e efetuou os devidos registros de transações em moeda estrangeira, vide nota 11.

CPC 03 (Deliberação CVM nº. 547/08) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – A Companhia divulgou o Fluxo de Caixa de 2008 de forma comparativa com 2007.

CPC 04 (Deliberação CVM nº. 553/08) – Ativos Intangíveis – A Companhia reclassificou o ágio na aquisição da controlada Habitasul Florestal S.A. como ativo intangível, vide Nota 13.

CPC 05 (Deliberação CVM nº. 560/08) – Divulgações sobre Partes Relacionadas – A Companhia divulgou os saldos e transações com partes relacionadas conforme requerido por este Pronunciamento, vide Nota 18.

CPC 06 (Deliberação CVM nº. 554/08) – Operações de Arrendamento Mercantil – A Companhia reconheceu em seu ativo imobilizado os contratos de arrendamento mercantis financeiros vigentes na data de transição do balanço bem como os novos contratos de 2008, vide Nota 12.

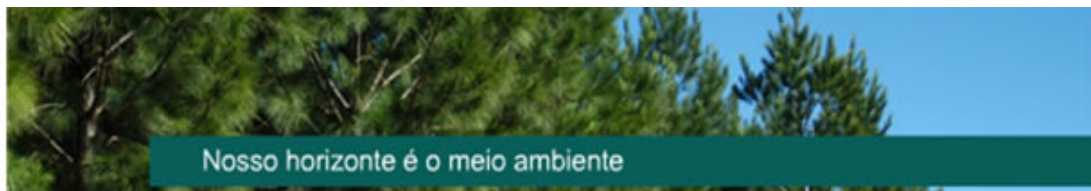
CPC 08 (Deliberação CVM nº. 556/08) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários – Dispositivo não aplicável à Companhia.

CPC 09 (Deliberação CVM nº. 557/08) – Demonstração do Valor Adicionado – A Companhia divulgou a Demonstração do Valor Adicionado de 2008 de forma comparativa com 2007.

CPC 10 (Deliberação CVM nº. 562/08) – Pagamento Baseado em Ações – Dispositivo não aplicável à Companhia.

CPC 12 (Deliberação CVM nº. 564/08) – Ajuste a Valor Presente – A Companhia concluiu não ser aplicável uma vez que os ativos de longo prazo não são passíveis de ajuste, bem como os efeitos de curto prazo não são relevantes.

CPC 13 (Deliberação CVM nº. 565/08) – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 – A Companhia procedeu os ajustes requeridos e optou por preparar o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2008, conforme demonstrado na Nota Explicativa 20 b) Ajustes de exercícios anteriores.



CPC 14 (Deliberação CVM nº. 566/08) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação em conjunto com a Instrução CVM nº. 475/08 – A Companhia ajustou as operações de Swap a valor justo, bem como divulgou todas as informações relativas aos instrumentos financeiros, incluindo o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, vide Nota 26.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado, conforme descrito na nota explicativa nº. 5.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

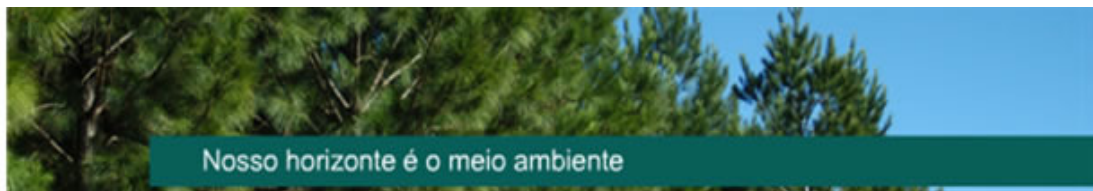
São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação e exaustão. A contrapartida das reavaliações é registrada em conta própria no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido, e dentre impostos diferidos no exigível a longo prazo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Os gastos de instalação e manutenção para o desenvolvimento das florestas são imobilizados enquanto em formação e são exauridos em função da extração de madeira efetuada.



f) Intangível

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. sendo fundamentado na expectativa de lucros futuros e durante este ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos. A partir de 2009 sofrerá avaliações para mensuração de seu valor recuperável.

g) Diferido

Refere-se aos gastos com despesas pré-operacionais do projeto da unidade móveis e gastos com implantação e pré-operacionais da unidade de embalagem, e está sendo amortizado de forma linear no período de 10 anos em função dos prazos esperados de benefícios futuro.

h) Imposto de renda e contribuição social

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais e reserva de reavaliação são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos, respeitando-se as determinações da Instrução n°. 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

i) Empréstimos e financiamentos

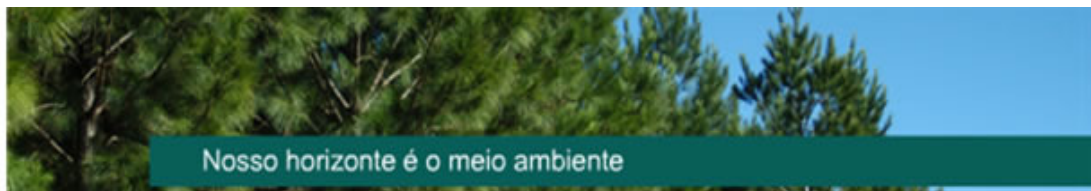
São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa n°. 15.

j) Provisão para contingências

Constituída em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

k) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para devedores duvidosos, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos



estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

m) Reconhecimento das receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

n) Reconhecimento dos custos

Compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos, gastos gerais de fabricação como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

o) Lucro ou Prejuízo por ação

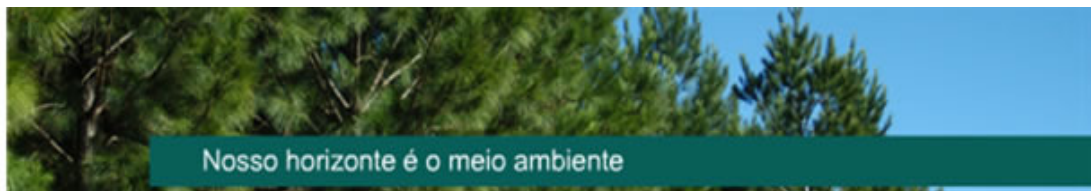
Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
Empresas controladas	2008	2007
Irani Trading S.A. (participação direta)	99,98	99,98
Habitusul Florestal S.A. (participação direta e indireta)	100,00	100,00
Brastilo Inc, (participação direta)	100,00	100,00
Meu Móvel de Madeira LTDA. (participação direta)	99,77	99,00

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros não realizados entre as empresas. As



informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios da Companhia e consolidado, é apresentada como segue:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2008	2007	2008	2007
Controladora	50.000	101.059	(54.102)	14.718
Passivo a descoberto controlada				
Meu Móvel de Madeira LTDA.	-	-	(187)	-
Resultado não realizado nos estoques	(57)	(123)	(57)	(123)
Reversão do resultado não realizado no ano anterior	-	-	123	-
Consolidado	49.943	100.936	(54.223)	14.595

5. DISPONIBILIDADES.

As disponibilidades estão apresentadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fundo fixo	48	16	52	238
Bancos	1.178	868	1.318	913
Aplicações financeiras	-	58.111	-	58.391
	1.226	58.995	1.370	59.542



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	50.465	50.719	52.386	51.902
Clientes - mercado externo	7.569	6.601	7.664	6.673
Controladas	474	384	-	-
	<u>58.508</u>	<u>57.704</u>	<u>60.050</u>	<u>58.575</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.181)	(3.226)	(5.855)	(3.906)
Operação de vendedor em aberto	(3.334)	(7.014)	(3.334)	(7.014)
Duplicatas descontadas	(1.497)	-	(1.497)	-
	<u>48.496</u>	<u>47.464</u>	<u>49.364</u>	<u>47.655</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
À vencer	47.117	47.547	47.852	47.429
Vencidos até 30 dias	5.379	3.141	5.550	3.369
Vencidos de 31 a 60 dias	305	573	309	748
Vencidos de 61 a 90 dias	96	1.139	97	1.139
Vencidos de 91 a 180 dias	161	1.307	164	1.307
Vencidos há mais de 180 dias	5.450	3.997	6.078	4.583
	<u>58.508</u>	<u>57.704</u>	<u>60.050</u>	<u>58.575</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	10.078	9.501	12.120	9.501
Materiais de produção	14.999	15.492	14.999	15.492
Materiais de consumo	7.744	4.785	7.744	4.785
Estoque no exterior	437	-	437	313
Outros estoques	313	1.255	316	1.255
	<u>33.571</u>	<u>31.033</u>	<u>35.616</u>	<u>31.346</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

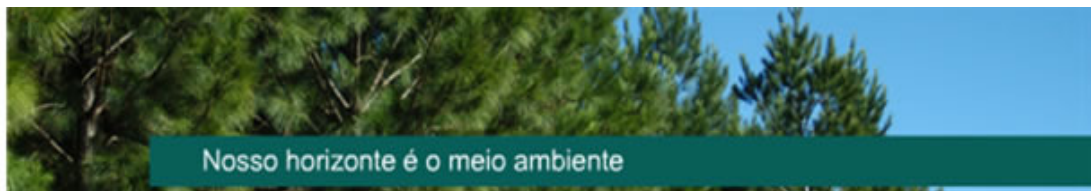
Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
ICMS sobre aquisição de imobilizado	12.024	9.481	12.043	9.481
ICMS	1.004	430	1.382	488
IPI	538	552	538	552
Imposto de renda	4.681	1.389	4.681	1.389
Contribuição social	1.719	317	1.719	317
Outros	418	54	595	614
	<u>20.384</u>	<u>12.223</u>	<u>20.958</u>	<u>12.841</u>
Parcela do circulante	12.273	5.995	12.789	5.996
Parcela do não circulante	8.111	6.228	8.169	6.845

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Créditos de carbono	5.010	679	5.010	679
Bancos conta vinculada	3.340	-	3.340	-
Adiantamento a fornecedor	1.187	1.558	1.311	1.595
Brasil Telecom S.A.	820	-	820	-
Créditos de funcionários	776	340	834	377
Renegociação de clientes	624	504	655	558
Despesas antecipadas	591	444	591	444
Outros créditos	322	195	330	209
	<u>12.670</u>	<u>3.720</u>	<u>12.891</u>	<u>3.862</u>

Bancos conta vinculada é representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Banco Credit Suisse, os valores vinculados equivalem a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em fevereiro de 2009.



10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Imposto de renda diferido ativo		
Sobre provisões não dedutíveis	13.035	11.824
Sobre amortização de ágio	2.096	1.048
Sobre prejuízo fiscal	18.082	-
Contribuição social diferida ativa		
Sobre provisões não dedutíveis	4.694	4.257
Sobre amortização de ágio	755	377
Sobre base de cálculo negativa	6.510	-
	<u>45.172</u>	<u>17.506</u>
Parcela do circulante	2.884	-
Parcela do não circulante	42.288	17.506

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM n°. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre todas as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final de suas contingências e por ser de difícil avaliação quanto ao seu prazo de realização, estão sendo apresentados no ativo não circulante.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 24.592, a realização destes créditos será efetuada pela geração de lucros tributáveis futuros. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a realização destes ativos é estimada da seguinte forma:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

Período	Valor R\$
2009	2.884
2010	4.395
2011	4.198
2012	4.013
2013	3.839
Acima de 2013	5.263
	<u>24.592</u>

11. INVESTIMENTOS

	Habitasul Florestal	Irani Trading	Meu Móvel de Madeira	Brastilo Inc.	Total 31.12.08	Total 31.12.07
Capital social integralizado	28.260	3.054	1.300	2.649	-	-
Patrimônio líquido	28.685	3.157	(187)	397	-	-
Resultado do exercício	2.410	376	(1.487)	(1.433)	-	-
Participação no capital em %	95,36	99,98	99,77	100,00	-	-
Saldo inicial	27.241	3.137	297	252	30.927	32.078
Aquisição de investimento	-	-	1.000	1.408	2.408	828
Resultado da equivalência patrimonial	2.299	376	(1.297)	-	1.378	1.758
Ganho/(Perda) cambial	-	-	-	170	170	-
Dividendos propostos	(2.184)	(357)	-	-	(2.541)	(3.562)
Reclassificação Lei 11.638/07	-	-	-	(1.830)	(1.830)	-
Ajuste de investimentos	-	-	-	-	-	(175)
Total investimento em controlada	<u>27.356</u>	<u>3.156</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.512</u>	<u>30.927</u>

A controlada Habitasul Florestal S.A. realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pínus e extração de resinas.

A controlada Irani Trading S.A. realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, bem como exportação de bens adquiridos para tal fim.

Em dezembro de 2007, a Celulose Irani S.A. subscreveu 297 quotas no capital social da empresa Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA., e em agosto de 2008 mais 1.000 quotas, sendo que ambas as subscrições com valor nominal unitário de R\$ 1.

A controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA. realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis.

A Companhia constituiu provisão para perda no valor de R\$ 187 em razão de o prejuízo da controlada Meu Móvel de Madeira ultrapassar o valor de seu investimento, sendo registrado em outras contas a pagar no passivo circulante.



Em outubro de 2007, a Celulose Irani S.A. constituiu a subsidiária Brastilo Inc., com sede na Flórida, EUA. Esta controlada tem como finalidade realizar operações de venda a varejo de móveis e artesanatos em geral.

O investimento na subsidiária Brastilo Inc, por se tratar de Companhia que não possui corpo administrativo próprio e capacidade plena para gerir suas próprias atividades é tratado na controladora como se filial fosse, em conformidade com o disposto na Deliberação CVM 534/08.

12.IMOBILIZADO

	2008			2007	
	Taxa	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Controladora</u>					
Terrenos	-	14.576	-	14.576	14.576
Prédios e construções	4%	63.338	(24.804)	38.534	30.075
Equipamentos e instalações	10 a 20%	300.739	(123.402)	177.337	70.785
Florestamento e reflorestamento	(*)	75.111	(32.883)	42.228	37.562
Veículos e tratores	20%	1.516	(983)	533	479
Imobilizações em andamento	-	27.256	-	27.256	63.922
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	2.365	-	2.365	25.260
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.385	(3.739)	22.646	-
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(107)	15.954	-
		<u>527.347</u>	<u>(185.918)</u>	<u>341.429</u>	<u>242.659</u>

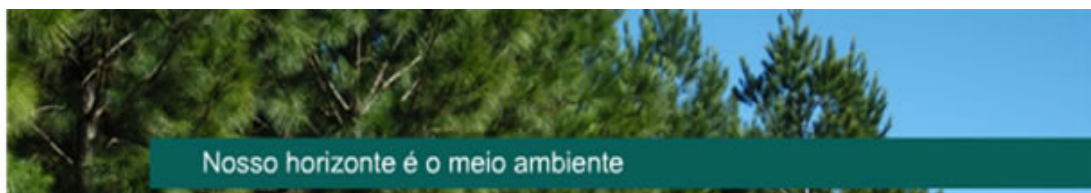
	2008			2007	
	Taxa	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Consolidado</u>					
Terrenos	-	28.164	-	28.164	28.033
Prédios e construções	4%	67.116	(26.417)	40.699	32.386
Equipamentos e instalações	10 a 20%	301.220	(123.478)	177.742	70.960
Florestamento e reflorestamento	(*)	94.403	(48.314)	46.089	43.573
Veículos e tratores	20%	1.524	(987)	537	484
Imobilizações em andamento	-	28.635	-	28.635	64.495
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	2.365	-	2.365	25.260
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.385	(3.739)	22.646	-
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(107)	15.954	-
		<u>565.874</u>	<u>(203.042)</u>	<u>362.832</u>	<u>265.191</u>

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.

Conforme dispõe a Deliberação CVM nº. 193/96, a Companhia capitalizou durante o exercício de 2008 encargos financeiros referentes aos recursos captados de terceiros e aplicados na construção de obras para o ativo imobilizado referentes ao Projeto Superação na Unidade Papel de Vargem Bonita, SC no valor de R\$ 3.231, na Unidade Embalagem



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

de Indaiatuba, SP no valor de R\$ 774, e da Unidade Embalagem em Vargem Bonita, SC no valor de R\$ 506.

As imobilizações em andamento referem-se principalmente as obras do Projeto Superação na Unidade Embalagem e na Unidade Papel em Vargem Bonita, SC e na Unidade Embalagem de Indaiatuba, SP, que representam R\$ 15,1 milhões, R\$ 5,6 milhões e R\$ 1,1 milhões respectivamente, em 31 de dezembro de 2008.

O adiantamento a fornecedores refere-se a novos investimentos na Unidade de Indaiatuba – SP e nas Unidades de Embalagem e Papel em Vargem Bonita – SC.

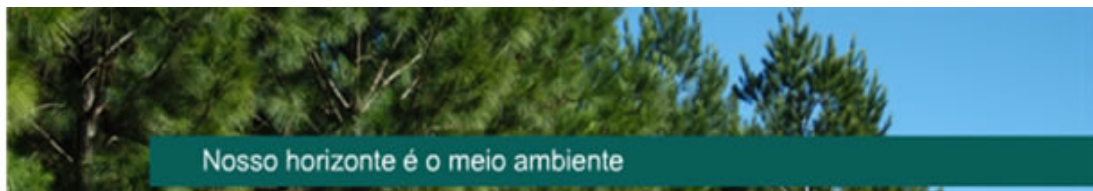
Em atendimento a Deliberação CVM 554/08 está registrado no imobilizado os bens contratados em arrendamento mercantil (leasing financeiro) pelo valor presente dos pagamentos na data dos contratos.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantido ao final do contrato e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens.

Em 31 de dezembro de 2008, os compromissos assumidos estão registrados como Empréstimos e Financiamentos no passivo circulante e não circulante por força da Deliberação CVM 554/08, e se apresentam como segue:

<u>Ano</u>	Controladora e Consolidado	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
2008	-	2.833
2009	4.496	1.076
2010	4.584	917
2011	3.336	64
2012	3.083	-
2013	3.239	-
	<u>18.738</u>	<u>4.890</u>

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se a reforma civil na Unidade de Embalagem em Indaiatuba-SP que será depreciada pelo método linear a taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade da Companhia Comercial de Imóveis sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.



A Companhia efetuou no ano de 1994, reavaliação de bens do imobilizado e o saldo remanescente é de R\$ 18.215 (R\$ 18.947 em 2007).

Sobre o valor residual, exceto terrenos, estão provisionados imposto de renda e contribuição social diferidas no valor de R\$ 2.223 (R\$ 2.472 em 31.12.07).

De acordo com o disposto na Lei 11.638/07, a Companhia decidiu por manter os saldos de reavaliação que serão baixados quando da sua realização.

13.INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Ágio em controladas	41.482	41.482
Amortização acumulada	(7.939)	(3.746)
Saldo final	<u>33.543</u>	<u>37.736</u>

A movimentação do saldo do intangível:

Controladora e consolidado	2007	Amortização	2008
Ágio em controladas	<u>37.736</u>	<u>(4.193)</u>	<u>33.543</u>
	<u>37.736</u>	<u>(4.193)</u>	<u>33.543</u>

O ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. é fundamentado na expectativa de lucros futuros e durante este ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos.

O saldo foi avaliado para impairment e a Administração entendeu não ser necessária à constituição de provisão para perda.

14.DIFERIDO

	Controladora e Consolidado <u>2008</u>	Controladora e Consolidado <u>2007</u>		
Unidade Móveis	2.981	2.981		
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	1.121		
Baixa	(1.731)	-		
Amortização acumulada	(819)	-		
	<u>1.552</u>	<u>4.102</u>		
A movimentação do saldo do diferido:				
Controladora e consolidado	<u>2007</u>	<u>Baixa</u>	<u>Amortização</u>	<u>2008</u>
Unidade Móveis	2.981	(1.731)	(595)	655
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	-	(224)	897
	<u>4.102</u>	<u>(1.731)</u>	<u>(819)</u>	<u>1.552</u>

Compreendem as despesas pré-operacionais do projeto da Unidade Móveis denominados “Meu Móvel de Madeira” e a gastos com implantação e pré-operacionais da nova Unidade Embalagem – Indaiatuba – SP.

A Administração da Companhia optou pela baixa de R\$ 1.731 referente ao valor residual de despesas pré-operacionais do projeto “Móveis Estados Unidos” (BRASTILO), por entender que o investimento não apresentou o retorno esperado.



Celulose Irani S.A.

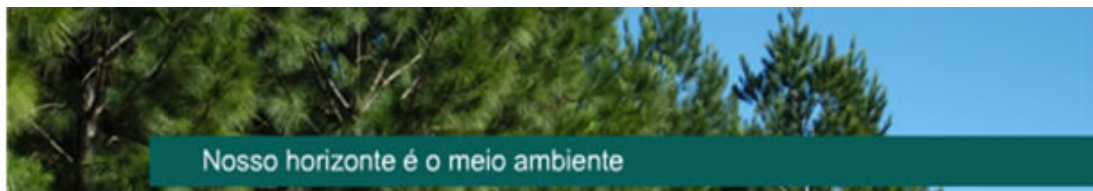


Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		
	2008	2007	2008	2007	
Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	16.623	12.148	16.623	12.148	a)
Capital de giro	34.844	16.897	35.144	16.897	b)
Leasing financeiro	1.412	-	1.412	-	c)
Total moeda nacional	52.879	29.045	53.179	29.045	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	3.084	-	3.084	-	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	23.311	9.974	23.311	9.974	e)
Banco Votorantim	4.239	2.500	4.239	2.500	f)
Banco Itaú BBA	17.543	4.106	17.543	4.106	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	928	359	928	359	h)
Toronto Dominion Bank	434	328	434	328	i)
Banco Credit Suisse	4.133	13.144	4.133	13.144	j)
Banco C.I.T.	1.257	756	1.257	756	k)
Banco Real	2.180	-	2.180	-	l)
Banco Santander	2.702	4.646	2.702	4.646	m)
Total moeda estrangeira	59.811	35.813	59.811	35.813	
Total do circulante	112.690	64.858	112.990	64.858	
Não Circulante					
Moeda nacional					
FINAME	31.656	32.329	31.656	32.329	a)
Capital de giro	32.832	6.922	32.832	6.922	b)
Leasing financeiro	1.752	-	1.752	-	c)
Total moeda nacional	66.240	39.251	66.240	39.251	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	12.490	-	12.490	-	d)
Banco Votorantim	5.946	1.250	5.946	1.250	f)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	464	1.076	464	1.076	h)
Toronto Dominion Bank	1.086	1.148	1.086	1.148	i)
Banco Credit Suisse	148.240	111.721	148.240	111.721	j)
Banco C.I.T.	3.771	3.025	3.771	3.025	k)
Banco Real	8.720	8.143	8.720	8.143	l)
Banco Santander	8.106	8.689	8.106	8.689	m)
Total moeda estrangeira	188.823	135.052	188.823	135.052	
Total do não circulante	255.063	174.303	255.063	174.303	
Total	367.753	239.161	368.053	239.161	
Vencimentos no longo prazo:					
	2008	2007	2008	2007	
2009	-	48.157	-	48.157	
2010	97.082	39.557	97.082	39.557	
2011	74.878	35.915	74.878	35.915	
2012	66.005	31.404	66.005	31.404	
2013	17.098	19.270	17.098	19.270	
	255.063	174.303	255.063	174.303	



Empréstimos em moeda nacional:

- a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2013.
- b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 100,0% e 222,72% do CDI, com vencimento final no segundo semestre de 2013.
- c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final 2011.

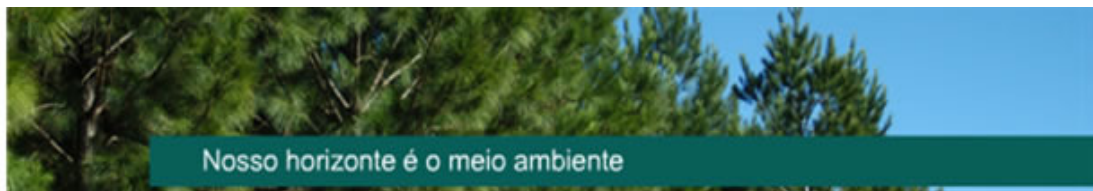
Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2008 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 6,00% a.a. e 15,12% a.a.

- d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.
- e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até setembro de 2009.
- f) Banco Votorantim, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- g) Banco Itaú BBA, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de março de 2009 e vencimento final em outubro do mesmo ano.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se a operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração e está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2009 da Companhia.

Em 20 de fevereiro de 2009 a Companhia renegociou o alongamento da dívida com o Banco Credit Suisse, já contemplada nas Demonstrações Financeiras, vide nota nº 27 de eventos subsequentes.

- k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.
- l) Banco Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.



- m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.

A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.

Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., além das ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia.

Em garantia a operação do Banco Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2013.

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Real

- a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
- b) Relação dívida total sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
- c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

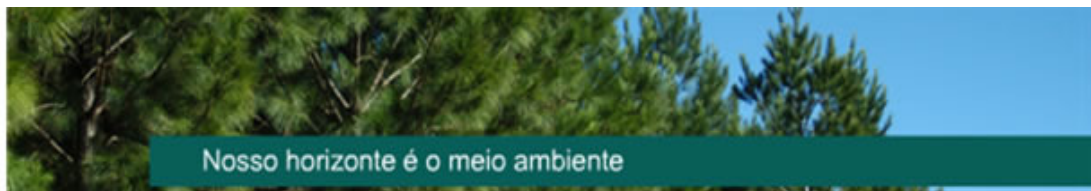
Em 31 de dezembro de 2008, alguns destes índices não foram atingidos e a Companhia solicitou e obteve, em 20 de março de 2009, anuência temporária (“waiver”) do credor para os índices não atingidos.

Banco Credit Suisse

A Companhia firmou em 20 de fevereiro de 2009 um Aditivo do Contrato (Amendment) revisando alguns indicadores conforme descrito na nota nº. 27 de eventos subsequentes, este aditivo tem validade retroativa a dezembro de 2008.

Banco Votorantin (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

- a) Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
- b) Relação dívida líquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
- c) A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;



TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito bancário

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida

16.FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Interno				
Materiais	25.858	23.965	25.909	23.971
Ativo imobilizado	1.956	2.899	1.956	2.899
Prestador de serviços	4.841	2.927	5.089	2.941
Transportadores	5.104	2.742	5.122	2.742
Partes relacionadas	263	116	-	-
Externo				
Materiais	3.405	1.671	3.406	1.671
	<u>41.427</u>	<u>34.320</u>	<u>41.482</u>	<u>34.224</u>

17.PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº. 10.684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.

A Companhia impetrou mandado de segurança em 29 de fevereiro de 2005, objetivando a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 (ampliação da base de cálculo) e garantir o direito de continuar recolhendo as contribuições do PIS e da COFINS nos moldes das Leis Complementares 07/70 e 70/91. A referida ação foi julgada procedente pelo TRF 4ª Região, tendo transitado em julgado no dia 07 de fevereiro de 2007.

Diante disso, a Companhia apurou e provisionou os valores recolhidos indevidamente, os quais perfazem o montante de R\$ 478 tendo protocolado no dia 30 de junho de 2008, junto a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre-RS pedido de revisão de débitos consolidados no PAES para assim reaver esses valores.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Parcelamento especial INSS	1.269	1.214	1.354	1.295
Parcel. especial Sec. Receita Federal	2.058	1.964	2.058	1.964
Parcelamento IRPJ	-	-	-	4
Parcelamento ICMS - RS	914	90	931	188
Parcelamento CSLL	-	-	15	-
(-) Provisão redução PAES RFB	(478)	-	(478)	-
	<u>3.763</u>	<u>3.268</u>	<u>3.880</u>	<u>3.451</u>

NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	2008	2007	2008	2007	
Parcelamento especial INSS	4.439	5.463	5.158	5.463	Junho 2013
Parcel. especial Sec. Receita Federal	7.224	8.859	7.225	8.859	Julho 2013
Parcelamento INSS	-	-	-	768	Mai 2018
Parcelamento ICMS - RS	-	-	-	15	Dezembro 2008
Parcelamento CSLL	-	-	14	-	Novembro 2010
	<u>11.663</u>	<u>14.322</u>	<u>12.397</u>	<u>15.105</u>	

Vencimentos no longo prazo:

2010	3.080	3.215
2011	3.079	3.159
2012	3.077	3.157
2013	2.427	1.850
Acima	-	1.016
	<u>11.663</u>	<u>12.397</u>



18. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2008
Irani Trading S.A.	357	207	99	50	-	-	1.952	1.788	-	867
Habitasul Florestal S.A.	2.184	1.566	126	66	-	-	11.600	7.633	-	837
Brastilo Inc.	-	384	-	-	-	-	-	-	56	-
Meu Móvel de Madeira	473	-	187	-	3.676	-	-	-	5.274	-
Irani Participações	-	-	38	-	-	-	-	-	-	480
Companhia Com.de Imóveis	-	-	133	-	-	-	-	-	-	1.593
Remuneração dos administradores	-	-	1.856	1.635	-	-	-	-	-	2.683
Habitasul Desen. Imob.	-	-	-	-	-	-	8.129	20.261	777	1.570
Total	3.014	2.157	2.439	1.751	3.676	-	21.681	29.682	6.107	8.030
Parcela circulante	(3.014)	(2.157)	(2.439)	(1.751)	-	-	(6.968)	(5.638)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-	3.676	-	14.713	24.044	-	-

Consolidado	Contas a pagar		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	2008	2007	2008	2007	2008	2008
Irani Participações	38	-	-	-	-	480
Companhia Com.de Imóveis	133	-	-	-	-	1.593
Remuneração dos administradores	2.166	1.635	-	-	-	3.417
Habitasul Desen. Imob.	-	-	8.129	20.261	777	1.570
Total	2.337	1.635	8.129	20.261	777	7.060
Parcela circulante	(2.337)	(1.635)	(6.968)	(5.638)	-	-
Parcela não circulante	-	-	1.161	14.623	-	-

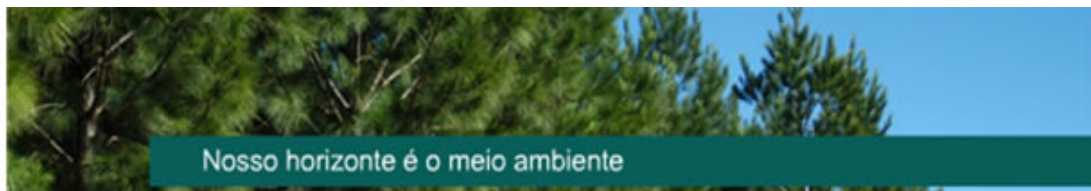
Os créditos junto às controladas Irani Trading S.A. R\$ 357 (R\$ 207 em 2007) e Habitasul Florestal S.A. R\$ 2.184 (R\$ 1.566 em 2007), referem-se a dividendos a receber.

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A., Brastilo Inc. e Meu Móvel de Madeira LTDA. são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos nem vencimento final definido.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Os débitos junto a Companhia Comercial de Imóveis decorrem de contrato de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis, o valor mensal contratado foi de R\$ 125 mil reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários da diretoria, participação dos administradores e benefícios pagos a administradores em virtude de rescisão de contrato de trabalho.



O débito junto à empresa Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A., vem sendo liquidado em 50 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em fevereiro de 2010, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S.A., realizado em dezembro de 2006.

De abril de 2007 a fevereiro de 2008 não ocorreram atualizações em virtude de antecipação do pagamento de 11 (onze) parcelas no mês de março de 2007, quando foram reconhecidos os juros bem como o desconto obtido sobre essas parcelas. A Companhia liquidou em março e abril de 2008, 12 (doze) parcelas do contrato, obtendo desconto de R\$ 777.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingência é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Provisão para contingências cíveis	7.610	7.154	7.610	7.154
Provisão para contingências trabalhistas	6.090	2.662	6.345	2.662
Provisão para contingências tributárias	50.419	43.164	50.419	43.164
(-) Depósitos judiciais	(7.210)	(6.580)	(7.210)	(6.580)
	<u>56.909</u>	<u>46.400</u>	<u>57.164</u>	<u>46.400</u>
Parcela do circulante	4.777	-	4.777	-
Parcela do não circulante	52.132	46.400	52.387	46.400



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

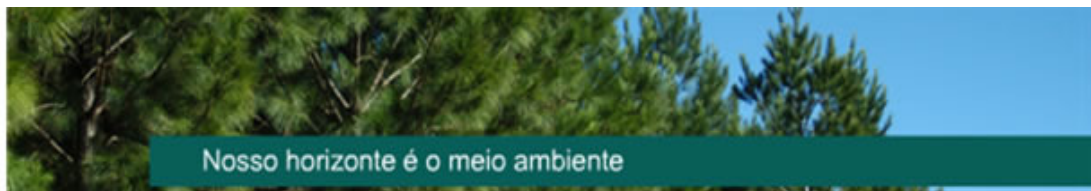
Movimentação do saldo da provisão para contingências:

Controladora	2007	Depósitos	Provisão	Baixas	2008
Cível	7.154	-	456	-	7.610
Trabalhista	2.662	-	3.428	-	6.090
Tributária	43.164	-	7.280	(25)	50.419
(-) Depósitos judiciais	(6.580)	(630)	-	-	(7.210)
	<u>46.400</u>	<u>(630)</u>	<u>11.164</u>	<u>(25)</u>	<u>56.909</u>

Consolidado	2007	Depósitos	Provisão	Baixas	2008
Cível	7.154	-	456	-	7.610
Trabalhista	2.662	-	3.888	(205)	6.345
Tributária	43.164	-	7.280	(25)	50.419
(-) Depósitos judiciais	(6.580)	(630)	-	-	(7.210)
	<u>46.400</u>	<u>(630)</u>	<u>11.624</u>	<u>(230)</u>	<u>57.164</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, dentre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial e principalmente, a ação falimentar de empresa onde a Companhia tem o crédito habilitado no processo. Em 31 de dezembro de 2008, havia R\$ 7.610 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 6.870.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de hora-extra, adicional de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia provisionou R\$ 6.090 (R\$ 6.345 no consolidado) em 31 de dezembro de 2008, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- As provisões para contingências tributárias se referem a: i) execução fiscal promovida pelo Estado de Santa Catarina tratando-se de discussão de suposta transferência de crédito irregular de ICMS; ii) execução fiscal promovida pelo INSS que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD n°. 32.511.108-1, referente a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação do serviço de cessão de mão de obra, sendo a Companhia responsável solidária. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia havia provisionado o valor de R\$ 5.576 para garantir eventuais condenações nesses dois processos; iii) A Administração da Companhia realizou a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas e outros insumos no montante de R\$ 26.687 entre os exercícios de 2001 até 31 de dezembro de 2008. Em novembro de 2006, a Delegacia da Receita Federal lavrou autos de infração, glosando parte das compensações efetuadas. A Companhia está discutindo na esfera



administrativa as autuações recebidas. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2008 totaliza R\$ 44.843 (R\$ 37.691 em 2007).

Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2008, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Contingências trabalhistas	5.493	2.705
Contingências cíveis	5.019	2.841
Contingências ambientais	876	926
Contingências tributárias	14.238	11.088
	<u>25.626</u>	<u>17.560</u>

Contingências trabalhistas:

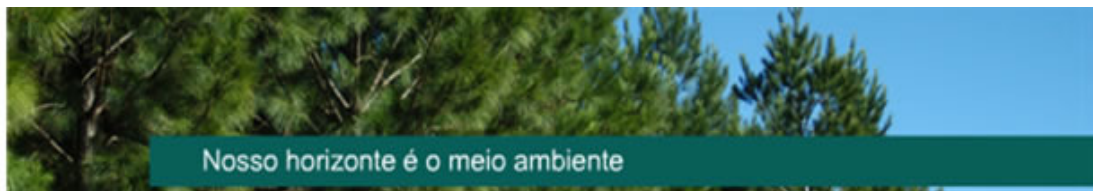
As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.493 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Encontram-se em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.019 e contempla principalmente ação de indenização de rescisão de contrato de Representação Comercial encontrando-se em fase de recurso.

Contingências ambientais:

Se refere à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876 mil. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda e com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização.



Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 14.238 e contemplam os seguintes processos:

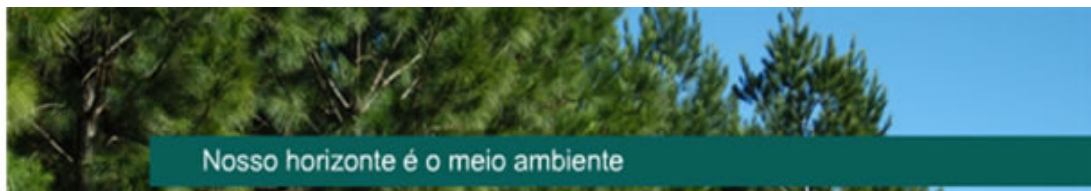
- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 7.099 referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. A Companhia é beneficiária de decisão administrativa definitiva pelo acórdão 203-03.459 de 16/09/97 que declarou a procedência do pedido de restituição. A Receita Federal do Brasil interpôs recurso administrativo que se encontra em pendência de julgamento.
- Execução Fiscal n°. 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 3.978 referente à Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso face a oposição dos embargos por parte da Companhia.
- Processos Administrativos n°. 11080.013972/2007-12 e n°. 11080.013973/2007-67 com valor em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 3.161 referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e considera boas as chances de êxito.

20.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 63.381, composto por 8.104.500 ações sem valor nominal, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Companhia. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Em 21 de março 2007, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de seu capital social no montante de R\$ 321. Essas ações foram emitidas quando do aumento de capital realizado em 08 de fevereiro de 2007, e foram adquiridas pelo valor de subscrição determinado na Reunião de Conselho que deliberou referido aumento. Essas ações foram mantidas em tesouraria para posterior utilização em Plano de Opção de Ações aprovado pela Assembléia Geral extraordinária de 14 de setembro de 2007.



No primeiro trimestre de 2008 os Diretores da Companhia exerceram o direito de adquirir as ações que estavam em tesouraria.

Em 11 de novembro de 2008 o então Diretor de Papel e Embalagem foi desligado do cargo que ocupava e em virtude do Plano de Opção de Ações, as 3.081 (três mil e oitenta e uma) ações ordinárias que ele detinha estão em poder da Companhia, mantidas em tesouraria no montante de R\$ 44.

b) Ajustes de exercícios anteriores

A Companhia efetuou em 1º de janeiro de 2008 ajustes relativos a exercícios anteriores no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 2.766 em cumprimento ao disposto na Deliberação CVM 554/08 – Operações de arrendamento mercantil - (leasing financeiro) conforme segue:

Arrendamento mercantil - leasing financeiro

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Aumento ativo imobilizado	7.893
Aumento passivo circulante	2.620
Aumento passivo exigível a longo prazo	2.507
Aumento patrimônio líquido	2.766

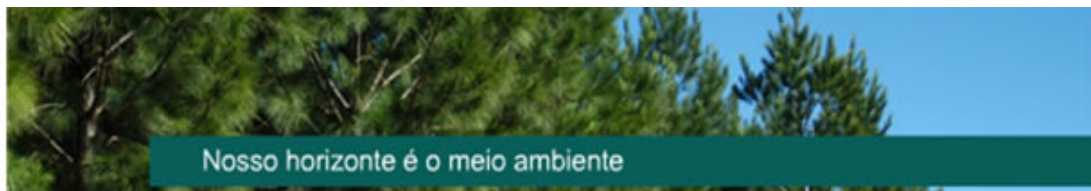
c) Prejuízo do exercício

No exercício de 2008 a Companhia apurou prejuízos que foram compensados com reservas de lucros.

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 2.683 no exercício de 2008 (R\$ 3.105 no mesmo período do ano anterior). A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.500.

A Companhia tem implementado o Programa de Remuneração Complementar de Diretores – “Projeto Superação”, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de agosto de 2007 e pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2007. Faz parte do programa, além do Plano de Opção de Ações em que os Diretores exerceram o direito de aquisição no primeiro trimestre de 2008, o Plano de Participação no Crescimento de 2007/2009 – UPSIDE. Este último tem por base o projeto de crescimento 2007/2009 da



Celulose Irani S/A, segundo o qual se espera uma elevação significativa na geração de caixa da Companhia (EBTDA) e, com isso, o aumento do valor de mercado da Companhia. Cada diretor terá a possibilidade de receber, em forma de bônus financeiro, o percentual equivalente ao incremento do valor de mercado da Companhia, desde que atingida a meta estabelecida, sobre uma base de cálculo equivalente a 10 honorários vigentes em dezembro de 2006. O regulamento encontra-se arquivado na sede da Companhia. A Companhia provisionou em 2007 o valor de R\$ 1.635 na forma de Participação dos Administradores conforme prevê o artigo 24 do Estatuto Social e em conformidade ao presente Plano de Participação no Crescimento.

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Vendas créditos de carbono - a)	6.652	1.851	6.652	1.851
Receita de Bens alienados e sinistrados	1.527	1.081	1.527	1.081
Grupamento de ações - b)	1.317	-	1.317	-
PIS e COFINS extemporâneos	1.145	-	1.145	-
Termo de quitação Brasil Telecom S.A. - c)	1.044	-	1.044	-
Outras receitas operacionais	1.014	876	1.071	894
Provisão redução PAES RFB - vide nota 16	478	-	478	-
	<u>13.177</u>	<u>3.808</u>	<u>13.234</u>	<u>3.826</u>

a) A Companhia comercializou créditos de carbono originados pela diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, proporcionados pela instalação da Usina de Co-geração e pela Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC.

b) Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2005 foi aprovada proposta de Grupamento de Ações apresentada pelo Conselho de Administração da Companhia. A mesma proposta de Grupamento de Ações previu o Leilão dos lotes residuais e das antigas ações “ao portador” já extintas da Celulose Irani S.A. e da Irani Agro-Florestal S.A., esta última incorporada a primeira há mais de 10 anos.

O prazo previsto para os portadores das cautelas reclamarem os valores objeto do leilão foi determinado em 3 anos de sua realização, findo este prazo, os valores não reclamados reverteriam em favor da Companhia.

O valor de R\$ 1.317, não reclamados, foi revertido em favor da Companhia em 30 de junho de 2008 na conta de “Outras receitas operacionais”, conforme aprovação da citada Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

- c) Em agosto de 2008 a Companhia firmou termo de quitação junto a Brasil Telecom S.A. para pôr termo às diferenças de valores encontradas entre os pagamentos das faturas emitidas nos contratos SCC/2004/025, com pagamento a maior em 12 (doze) meses e SCC/2006/083, com pagamento a maior em 24 (vinte e quatro) meses no valor de R\$ 1.044, os quais serão devolvidos na forma de crédito para quitação das faturas já emitidas, em aberto até o mês 08/2008, e, ainda, das faturas que serão emitidas até a data de 31/12/2008, as partes acordam, ainda, que a diferença entre o valor total da devolução e o valor dos créditos concedidos em fatura, será devolvida em conta corrente, corrigida pelo CDI + 10% a.a. (dez por cento ao ano), até 31/01/2009.

Despesas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Amortização ágio Habitasul Florestal	(4.192)	(3.746)	(4.192)	(3.746)
Indenização trabalhista - a)	(3.955)	-	(3.955)	-
Baixa diferido	(1.731)	-	(1.731)	-
Intermediação venda crédito de carbono	(1.529)	(579)	(1.529)	(579)
Outras despesas operacionais	(1.271)	(1.093)	(1.273)	(1.397)
Amortização do diferido	(827)	-	(827)	-
Custo dos Bens alienados e sinistrados	(501)	(728)	(501)	(728)
Provisão para perda em controlada	(187)	-	-	-
Provisão contingências	-	(398)	(460)	(398)
Provisão para impostos diferidos	-	-	(560)	-
	<u>(14.193)</u>	<u>(6.544)</u>	<u>(15.028)</u>	<u>(6.848)</u>

- a) Em de agosto de 2008, a Companhia realizou acordo judicial, no valor de R\$ 6.255, na Ação Trabalhista nº. 274/1989 em trâmite na Vara do Trabalho de Joaçaba - Estado de Santa Catarina, na qual consta como parte Autora o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Joaçaba.

Na presente Ação Trabalhista, alguns funcionários e ex-funcionários representados pelo Sindicato da Classe, pleiteavam valores referentes à adicional de periculosidade e insalubridade, sendo que após anos de negociação chegaram a um acordo. A Companhia mantinha provisionado o valor de R\$ 2.300 para garantir eventuais perdas nesse processo.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes dos impostos	(82.015)	21.777	(81.538)	22.066
Alíquota Básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	27.885	(7.404)	27.723	(7.502)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	468	598	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(275)	-	(275)
Juros sobre capital próprio	-	1.445	-	1.445
Outras diferenças permanentes	(440)	212	(111)	687
	<u>27.913</u>	<u>(5.424)</u>	<u>27.612</u>	<u>(5.645)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(9.366)	(301)	(9.587)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27.913	3.942	27.913	3.942

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

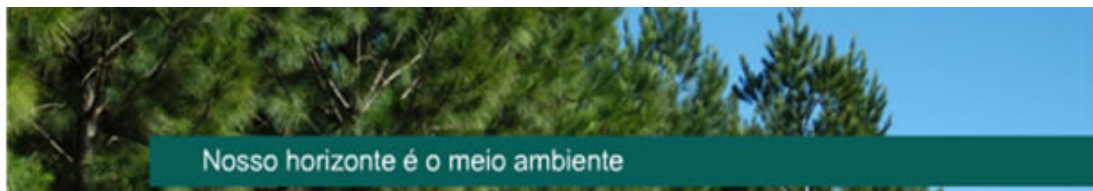
	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.262	6.018	1.268	6.018
Juros	140	667	175	693
Descontos obtidos	384	753	395	758
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	777	-	777	-
	<u>2.563</u>	<u>7.438</u>	<u>2.615</u>	<u>7.469</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	34.131	37.340	34.131	37.382
Variação cambial passiva	(95.972)	(13.712)	(95.972)	(13.754)
Variação cambial líquida	<u>(61.841)</u>	<u>23.628</u>	<u>(61.841)</u>	<u>23.628</u>
Despesas financeiras				
Juros	(30.402)	(24.925)	(30.530)	(25.001)
Descontos concedidos	(192)	(188)	(193)	(202)
Deságios/despesas bancárias	(616)	(773)	(630)	(776)
CPMF	-	(2.484)	-	(2.533)
Outros	(610)	(702)	(610)	(702)
	<u>(31.820)</u>	<u>(29.072)</u>	<u>(31.963)</u>	<u>(29.214)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(91.098)</u>	<u>1.994</u>	<u>(91.189)</u>	<u>1.883</u>

25.SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura está assim demonstrada:

Dados Controladora e Consolidado:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância</u> <u>Segurada</u>
Seguro Empresarial, grupo escritórios e hotel, incêndio, raio, explosão, recomposição de documentos, impacto de veículos, queda aeronaves, danos elétricos, vendaval.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.022
Seguro Industrial, grupo fábricas, Incêndio (inclusive em consequência de tumultos), raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval/fumaça (exceto queda de aeronaves).	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 203.300
Seguro industrial, grupos fábrica de papel e embalagens, responsabilidade civil e danos morais.	27/09/08 a 27/09/09	R\$ 1.200
Seguro de vida em grupo – colaboradores – 24 ou 48 vezes o salário nominal, se por morte natural ou acidental, respectivamente.	02/12/08 a 01/12/09	Valor da cobertura é limitado ao mínimo de R\$ 10 e máximo de R\$ 500
Seguro frota de veículos, danos materiais, corporais e morais.	14/08/08 a 14/08/09	R\$ 330 por veículo.



26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 566/08, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

- a) Aplicações financeiras: Os valores contábeis refletem o valor justo devido ao vencimento a curto prazo destes instrumentos financeiros.
- b) Taxas de juros: A Companhia pode ser impactada devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).
- c) Riscos de crédito: As vendas financiadas da Companhia são administradas através de programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.
- d) Exposição cambial: A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2008, essas operações (basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono) apresentam exposição passiva líquida conforme demonstrado no quadro abaixo.

Risco de Exposição Cambial:

A exposição cambial líquida em moeda estrangeira é equivalente a 28 meses das exportações tomando como base a média do ano. Como o maior valor dos empréstimos e financiamentos tem sua exigibilidade de 60 meses, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa para quitação de seu passivo de longo prazo.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 2008

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contas a receber	7.569	6.985	7.664	7.080
Créditos de carbono a receber	5.010	-	5.010	-
Bancos conta vinculada	3.340	141	3.340	141
Investimento Brastilo Inc.	397	252	397	-
Adiantamento de clientes	(1.142)	(44)	(1.142)	(44)
Fornecedores	(3.405)	(1.671)	(3.406)	(1.671)
Empréstimos e financiamentos	<u>(248.634)</u>	<u>(170.865)</u>	<u>(248.634)</u>	<u>(170.865)</u>
Exposição líquida	<u>(236.865)</u>	<u>(165.202)</u>	<u>(236.771)</u>	<u>(165.359)</u>

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM Nº 550, apresentamos as operações abaixo, sendo que a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação:

Operações em mil

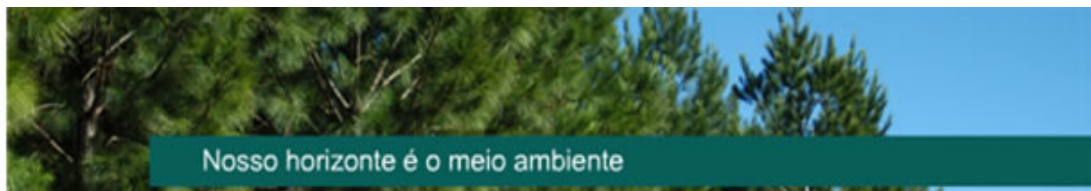
	Controladora e Consolidado		
	Parte ativa em US\$	Parte Passiva em US\$	Valor justo líquido R\$
Operação de pré-pagamento de exportação			
Swap de troca de taxa	65.200	65.200	
Taxa de juros	8% a.a.	Libor + spread fixo	178

Operação de Pré-Pagamento de Exportação contratada junto ao Credit Suisse (nota explicativa nº. 15 j) com Swap de troca de taxa, onde a Companhia na ponta ativa recebe juro fixo no vencimento de cada parcela trimestral, pagando na ponta passiva Libor mais um spread fixo. O valor justo deste contrato se fosse finalizado em 31.12.2008, seria uma perda líquida no montante de R\$ 178.

Esta operação foi rescindida em 20 de fevereiro de 2009, vide nota nº. 27 de eventos subsequentes, não havendo ônus para a Companhia em virtude de dispositivo contratual.

Todas as operações expostas à variação cambial estão adequadas ao volume de exportações da Companhia de forma que os pagamentos em moeda forte (dólar e euro) ao longo do tempo sejam equivalentes aos recebimentos nestas mesmas moedas.

A Companhia não tem operações de Trava Cambial, NDF – Non Deliverable Forward, Target Forward, ou operações alavancadas sujeitas a verificações intermediárias.



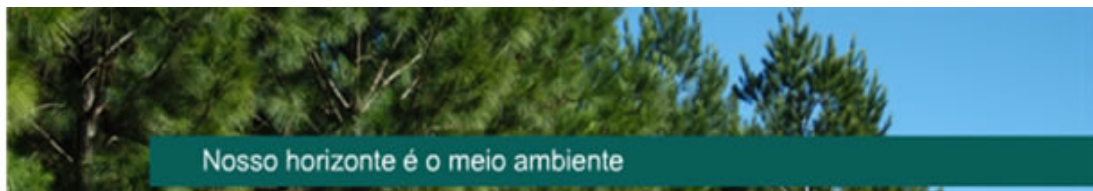
27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovado pelo Conselho de Administração em Reunião do dia 11 de fevereiro de 2009, a Terceira Emenda ao Contrato de Empréstimo e Pré-Pagamento de Exportação referente ao financiamento realizado pela Companhia junto ao Banco Crédit Suisse Brazil (Bahamas) Limitd, no montante original total de US\$ 70 milhões (setenta milhões de dólares), saldo de US\$ 64.750 (sessenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta mil dólares) em 31 de dezembro de 2008.

O aditivo foi assinado em 20 de fevereiro de 2009 e consiste principalmente:

1. no refinanciamento de 90% do principal do empréstimo vincendo em 2009 o qual será amortizado juntamente com as parcelas vincendas no período 2010 a 2013;
2. na conversão da taxa de atualização do contrato de LIBOR+ SPREAD para taxa fixa.
3. na rescisão do Contrato para realização de Operações de “Swap” Nota de Negociação CSBRA20090200216 celebrados entre Credit Suisse Próprio Fundo de Investimentos Multimercados e Celulose Irani S/A em 28 de fevereiro de 2007 e 30 de novembro de 2007.
4. na alteração dos índices financeiros vinculados ao contrato que passaram a ser os seguintes:
 - a) Relação dívida total sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013.
 - b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subsequentes até 2013;
 - c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.

Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
5. no complemento da garantia oferecida para o financiamento de pré-pagamento de exportação com a inclusão de uma máquina ondulateira marca B.H.S da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP.



Algumas das alterações promovidas têm efeito nas posições de Empréstimos e Financiamentos de 31 de dezembro de 2008, bem como nas condições de indicadores financeiros exigidos nos contratos as quais foram devidamente reconhecidos nas demonstrações apresentadas. O efeito na posição de Empréstimos e Financiamentos reconhecido nas demonstrações foi a transferência de curto para longo prazo no valor de R\$ 31.719.